



**VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS**  
**8 a 11 de novembro de 2022**  
**ISBN: 978-65-88187-06-7**

**GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE DUAS ESPÉCIES DE  
JABUTICABEIRA DE OCORRÊNCIA ESPONTÂNEA NA SERRA-DAS-  
PIAS, PALMEIRA DOS ÍNDIOS, ALAGOAS**

João Gomes da Costa<sup>1</sup>; Vera Lúcia Félix de Brito<sup>2</sup>; José Hélio Pereira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Alimentos e Territórios.  
Camponesa do Estado de  
gomes.costa@embrapa.br

<sup>2</sup>Cooperativa Mista de Produção e Comercialização  
Alagoas. \*E-mail do autor apresentador: joao-

A jabuticabeira (*Plinia* sp.), pertencente à família Myrtaceae, é nativa da Mata Atlântica. É uma espécie importante tanto pelo uso de seus frutos *in natura* quanto pelos produtos gerados como licor, geleia, fermentado. O principal meio de propagação dessa espécie, para produção de mudas, é por meio da semente. Entretanto, as sementes de jabuticabeira são recalcitrantes, perdendo rapidamente sua viabilidade. Na região serrana de Palmeira dos Índios, Alagoas, ocorre espontaneamente dois tipos diferentes de jabuticabeira, uma conhecida como “Jabuticaba Peluda-de-Alagoas” e outro tipo a “Sabará”. Os frutos são transformados em vários produtos pela Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa. As árvores são centenárias e a comunidade local tem interesse de produzir mudas para expandir a área cultivada e recompor áreas desmatadas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o poder germinativo dos dois tipos e o desenvolvimento inicial das plântulas. O experimento foi conduzido em casa de vegetação coberta com filme plástico e revestida pelas laterais com tela antiáfideo da Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo, Alagoas. Foram utilizadas sementes provenientes de frutos dos dois tipos, com as sementes sendo semeadas em caixas plásticas contendo, em seu interior, substrato Plantmax. O experimento foi instalado no delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos (2 tipos e frutos do tipo lisa provenientes de frutos após fermentação) com quatro repetições, considerando-se como unidade experimental cada 50 sementes. Foram avaliados: número de dias para início da germinação e porcentagem de germinação. Os resultados obtidos mostraram que a germinação, em ambos os tipos, se inicia, em média, aos 44 dias após a semeadura. Entretanto, o uso das sementes provenientes da fermentação dos frutos acelera a germinação para 35 dias. A porcentagem de germinação foi de 69% para a jabuticaba tipo cabeluda e de 77% para a tipo lisa. Diante do exposto, recomenda-se o uso das sementes provenientes do processo de fermentação dos frutos para uso na produção de mudas de jabuticabeira na região.

**Palavras-chave:** Propagação; sementes; *Plinia* sp.